

FCHD22 Relações Raciais e Étnicas: uma perspectiva de comparação internacional (versão atualizada para 2021.2)

CARGA HORÁRIA: 68 HORAS DIA/HORA: QUINTAS, 8:50 A 12:30
Profa.: Dra. Paula Cristina da Silva Barreto

I- EMENTA

Este curso visa familiarizar o aluno com o debate contemporâneo sobre as relações raciais e étnicas, destacando o modo como a problemática do racismo e do antirracismo se articula com o debate sobre os processos de construção de identidades. A revisão da literatura internacional e brasileira focaliza tanto os estudos clássicos quanto os contemporâneos, e que abordam temas como relações raciais, racismo, racialização, interseccionalidade e antirracismo.

II- PROGRAMA E BIBLIOGRAFIA

O CAMPO DAS RELAÇÕES RACIAIS: CONCEITOS BÁSICOS

GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. Como trabalhar com raça em sociologia. **Educação e pesquisa**. Vol.29, n 1, São Paulo, Jan/Jun. 2003.

CASHMORE, Ellis. **Dicionário de Relações Étnicas e Raciais**. São Paulo: Selo Negro. 2000.

W.E.B. DU BOIS E A ESCOLA DE ATLANTA

MORRIS, Aldon; BURNETT, Annahid, (Trad.). W. E. B. Du Bois no centro: da ciência, do movimento dos direitos civis, ao movimento *Black Lives Matter*75 INTER-LEGERE | Natal, v. 1, n. 23, jul/dez, 2018 | ISSN 1982-1662.

MORRIS, Aldon. *The Scholar Denied. W.E.B. DU BOIS and the birth of modern sociology*. Univ. of California Press. 2015.

R. PARK E A ESCOLA DE CHICAGO

COULON, A. “Introdução”. “As Origens”; “A Imigração e as Relações Étnicas”. **A Escola de Chicago**. Papyrus, Campinas, 1995.

ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL – I

PIERSON, Donald. “Introdução à Primeira Edição Norte-Americana”; “Introdução à Segunda Edição”. **Branços e Pretos na Bahia (estudo de contacto racial)**, São Paulo, Editora Nacional, 1971.

AZEVEDO, Thales de. 1996 [1955]. **As elites de cor, um estudo de ascensão social**, São Paulo, Cia. Editora Nacional. Nova edição: Salvador, EDUFBA, 1996.

ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL – II

MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50. RBCS, Vol. 14 no 41, 1999.

GUERREIRO RAMOS, A. *Introdução Crítica à Sociologia Brasileira*. Rio de Janeiro: Editorial Andes. 1957. X – O Problema do Negro na Sociologia Brasileira.

VELHOS E NOVOS RACISMOS I

CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em três dimensões. Uma abordagem realista-crítica. *RBCS Vol. 32 n° 95/2017*.

GELEDÉS. Racismo institucional: uma abordagem conceitual. São Paulo: Trama Design. S/ data.

VELHOS E NOVOS RACISMOS II

ALMEIDA, S. L. D. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.

MURJI, K.; SOLOMOS, J. Introduction: Racialization in theory and practice. In: MURJI, K.; SOLOMOS, J. *Racialization. Studies in Theory and Practice*. Oxford. 2005.

NECROPOLÍTICA

NASCIMENTO, A.; VERÍSSIMO, J. **O genocídio do negro brasileiro**: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas, 2016.

FLAUZINA, A. L. P. **Corpo negro caído no chão**: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.

CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO

GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. *Educ. Soc.*, Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul.-set. 2012.

GROSGOUEL, Ramón. *The Structure of Knowledge in Westernized Universities* Epistemic Racism/Sexism and the Four Genocides/Epistemicides of the Long 16th Century. *Human Architecture: Journal of the Sociology of Self-Knowledge*, XI, Issue 1, Fall 2013, 73-90

GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE I

CRENSHAW, Kimberlé (2002). “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. *Estudos Feministas*. Vol. 10, n.1, pp. 171-188.

RIOS, Flávia; SOTERO, Edilza. Apresentação: gênero em perspectiva interseccional. *Plural: Revista de Ciências Sociais*, São Paulo, v. 26, n.1, p. 1-10, 2019.

GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE II

CARDOSO, Claudia 2014. “Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez.” *Revista Estudos Feministas* 22 (3): 965–986

BARRETO, Paula C. da S. Gênero, raça, desigualdades e as políticas de ação afirmativa no ensino superior. *Revista Brasileira de Ciência Política*. RBCP. 2015.

BRANQUITUDE, BRANCURA, BRANQUIDADE I

BENTO, Maria Aparecida Silva. (2002), Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). *Psicologia social do racismo –*

estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil. Petrópolis: Vozes, pp.147-162. CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrítica e crítica: A supremacia racial e o branco anti-racista. *Revista Latinoamericana de Ciências Sociais*, juv 8(1): 607-630, 2010. <http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html>

BRANQUITUDE, BRANCURA, BRANQUIDADE II

SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. In: *Psicologia e Sociedade*, v. 26, 2014. P. 83-94. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n1/10.pdf>

BONILLA-SILVA, Eduardo. The invisible weight of whiteness: the racial grammar of everyday life in contemporary America. *Ethnic and Racial Studies* Vol. 35 No. 2 February. 2012 pp. 173-194.

MÍDIA, HUMOR E ENTRETENIMENTO

MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 232 p.
CAMPOS, Luiz Augusto; FERES JÚNIOR, João. “Globo, a gente se vê por aqui?” Diversidade racial nas telenovelas das últimas três décadas (1985 – 2014). *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.23.1, 2016, p.36-52.

DECOLONIALIDADE E PENSAMENTO AFRODIAPÓRICO

BERNARDINO-COSTA, Joaze. Convergências entre intelectuais do Atlântico Negro: Guerreiro Ramos, Frantz Fanon e Du Bois. In: BERNARDINO-COSTA, J.; Maldonado-Torres, N.; Grosfoguel, R. *Decolonialidade e pensamento diaspórico*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.

WINANT, H. *Dialectics of the Veil*. In: *The New Politics of Race: Globalism, Difference, Justice*. Minneapolis: University of Minnesota Press. ©2004 Howard Winant.

ANTIRRACISMO E POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

PEREIRA, Amílcar Araujo. *Black lives matter* nos currículos? Imprensa negra e antirracismo em Perspectiva transnacional. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, v. 49, n.172, p. 122-143, abr/jun 2019.

FLEMING, Crystal M.; LAMONT, Michèle; WELBURN, Jessica S. African Americans respond to stigmatization: the meanings and salience of confronting, deflecting conflict, educating the ignorant and ‘managing the self’. *Ethnic and Racial Studies*, Vol.35, n.3, 2012.

LAMONT, Michèle; Mizrahi, NISSIM. Ordinary people doing extraordinary things: responses to stigmatization in comparative perspective. *Ethnic and Racial Studies*, Vol.35, n.3, 2012.

III- PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

Serão consideradas como parte da avaliação a realização de resenhas críticas de textos selecionados do Programa. Além disso, a frequência e a participação durante as aulas também serão levadas em conta na atribuição da nota final.

FCHD22 - CRONOGRAMA

PARTE I

12/08	<u>APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA E DA TURMA</u>
AULA 01 – 19/08	<u>O CAMPO DAS RELAÇÕES RACIAIS: CONCEITOS BÁSICOS – PARTE I</u> GUIMARÃES, Antônio Sérgio A. Como trabalhar com raça em sociologia. Educação e pesquisa . Vol.29, n 1, São Paulo, Jan/Jun. 2003. CASHMORE, Ellis. Dicionário de Relações Étnicas e Raciais . São Paulo: Selo Negro. 2000.
26/08	<u>O CAMPO DAS RELAÇÕES RACIAIS: CONCEITOS BÁSICOS – PARTE II</u>
AULA 02 – 02/09	<u>W.E.B. DU BOIS E A ESCOLA DE ATLANTA</u> MORRIS, Aldon; BURNETT, Annahid, (Trad.). W. E. B. Du Bois no centro: da ciência, do movimento dos direitos civis, ao movimento <i>Black Lives Matter</i> 75 INTER-LEGERE Natal, v. 1, n. 23, jul/dez, 2018 ISSN 1982-1662. MORRIS, Aldon. The Scholar Denied. W.E.B. DU BOIS and the birth of modern sociology. Univ. of California Press. 2015.
AULA 03 – 09/09	<u>R. PARK E A ESCOLA DE CHICAGO</u> COULON, A. “Introdução”. “As Origens”; “A Imigração e as Relações Étnicas”. A Escola de Chicago . Papirus, Campinas, 1995.
Aula 04 16/09	<u>ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL – PARTE I</u> PIERSON, Donald. “Introdução à Primeira Edição Norte-Americana”; “Introdução à Segunda Edição”. Branços e Pretos na Bahia (estudo de contacto racial) , São Paulo, Editora Nacional, 1971. AZEVEDO, Thales de. 1996 [1955]. <i>As elites de cor, um estudo de ascensão social</i> , São Paulo, Cia. Editora Nacional. Nova edição: Salvador, EDUFBA, 1996.
Aula 5 23/09	<u>ESTUDOS SOBRE AS RELAÇÕES RACIAIS NO BRASIL – PARTE II</u> MAIO, Marcos Chor. O Projeto Unesco e a agenda das Ciências Sociais no Brasil dos anos 40 e 50. RBCS, Vol. 14 no 41, 1999.

	<p>GUERREIRO RAMOS, A. <i>Introdução Crítica à Sociologia Brasileira</i>. Rio de Janeiro: Editorial Andes. 1957. X – O Problema do Negro na Sociologia Brasileira.</p>
<p>AULA 06 – 30/09</p>	<p><u>VELHOS E NOVOS RACISMOS I</u></p> <p>Expressões e definições do racismo; velho racismo; novo racismo; CAMPOS, Luiz Augusto. Racismo em três dimensões. Uma abordagem realista-crítica. <i>RBCS Vol. 32 n° 95/2017</i>. GELEDÉS. Racismo institucional: uma abordagem conceitual. São Paulo: Trama Design. S/ data.</p> <p>PARA SABER MAIS...</p> <p>Entrevista no SBS Convida: Raça e racismo na pandemia. Convidados/as: Paula Barreto (UFBA) e Paulo Neves (UFABC). 1:30 horas. Disponível em: https://youtu.be/i8yElvTo_9c</p>
<p>AULA 07 – 07/10</p>	<p><u>VELHOS E NOVOS RACISMOS II</u></p> <p>Racismo estrutural; racialização; enfrentando o racismo institucional</p> <p>ALMEIDA, S. L. D. O que é racismo estrutural? Belo Horizonte: Letramento, 2018.</p> <p>MURJI, K.; SOLOMOS, J. Introduction: Racialization in theory and practice. In: MURJI, K.; SOLOMOS, J. Racialization. Studies in Theory and Practice. Oxford. 2005.</p>
<p>AULA 08 – 14/10</p>	<p><u>NECROPOLÍTICA</u></p> <p>NASCIMENTO, A.; VERÍSSIMO, J. O genocídio do negro brasileiro: processo de um racismo mascarado. São Paulo: Perspectivas, 2016. FLAUZINA, A. L. P. Corpo negro caído no chão: o sistema penal e o projeto genocida do Estado brasileiro. Rio de Janeiro: Contraponto, 2008.</p> <p>PARA SABER MAIS...</p> <p>https://www.uol.com.br/ecoa/ultimas-noticias/2020/08/14/crime-sem-solucao-motiva-criacao-de-instituto-para-ajudar-negros-na-justica.htm NASCIMENTO, Abdias. Memória Negra. Filme Documentário. Direção e Roteiro Antônio Olavo. 2008. 95 min.</p>

PARTE II

AULA 09 – 21/10	<u>CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO</u> GOMES, Nilma Lino. Movimento negro e educação: ressignificando e politizando a raça. <i>Educ. Soc.</i> , Campinas, v. 33, n. 120, p. 727-744, jul.-set. 2012. GROSFUGUEL, Ramón. <i>The Structure of Knowledge in Westernized Universities</i> Epistemic Racism/Sexism and the Four Genocides/Epistemicides of the Long 16th Century. <i>Human Architecture: Journal of the Sociology of Self-Knowledge</i> , XI, Issue 1, Fall 2013, 73-90
AULA 10 – 28/10	<u>GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE I</u> CRENSHAW, Kimberlé (2002). “Documento para o Encontro de Especialistas em Aspectos da Discriminação Racial Relativos ao Gênero”. <i>Estudos Feministas</i> . Vol. 10, n.1, pp. 171-188. RIOS, Flávia; SOTERO, Edilza. Apresentação: gênero em perspectiva interseccional. <i>Plural: Revista de Ciências Sociais</i> , São Paulo, v. 26, n.1, p. 1-10, 2019.
AULA 11 – 04/11	<u>GÊNERO E INTERSECCIONALIDADE II</u> CARDOSO, Claudia 2014. “Amefricanizando o feminismo: o pensamento de Lélia Gonzalez.” <i>Revista Estudos Feministas</i> 22 (3): 965–986 BARRETO, Paula C. da S. Gênero, raça, desigualdades e as políticas de ação afirmativa no ensino superior. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i> . RBCP. 2015.
AULA 12 – 12/11	<u>BRANQUITUDE, BRANCURA, BRANQUIDADE – PARTE 1</u> BENTO, Maria Aparecida Silva. (2002), Branqueamento e branquitude no Brasil. In: CARONE, Iray; BENTO, Maria Aparecida Silva (Org.). <i>Psicologia social do racismo – estudos sobre branquitude e branqueamento no Brasil</i> . Petrópolis: Vozes, pp.147-162. CARDOSO, Lourenço. Branquitude acrítica e crítica: A supremacia racial e o branco anti- racista. <i>Revista Latinoamericana de Ciências Sociais</i> , juv 8(1): 607-630, 2010. http://www.umanizales.edu.co/revistacinde/index.html PARA SABER MAIS... A dialética entre branquitude crítica e antirracismo. Texto Revista Afirmativa. Disponível em: https://revistaafirmativa.com.br/a-dialetica-entre-branquitude-critica-e-antirracismo/
AULA 13 –	<u>BRANQUITUDE, BRANCURA, BRANQUIDADE –</u>

18/11	<p>PARTE II</p> <p>SCHUCMAN, Lia Vainer. Sim, nós somos racistas: estudo psicossocial da branquitude paulistana. In: <i>Psicologia e Sociedade</i>, v. 26, 2014. P. 83-94. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/psoc/v26n1/10.pdf</p> <p>BONILLA-SILVA, Eduardo. The invisible weight of whiteness: the racial grammar of everyday life in contemporary America. <i>Ethnic and Racial Studies</i> Vol. 35 No. 2 February. 2012 pp. 173-194.</p>
-------	--

<p>Aula 14 25/11</p>	<p><u>MÍDIA, HUMOR E ENTRETENIMENTO</u></p> <p>MOREIRA, Adilson. Racismo recreativo. São Paulo: Sueli Carneiro; Pólen, 2019. 232 p.</p> <p>CAMPOS, Luiz Augusto; FERES JÚNIOR, João. “Globo, a gente se vê por aqui?” Diversidade racial nas telenovelas das últimas três décadas (1985 – 2014). <i>PLURAL</i>, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP, São Paulo, v.23.1, 2016, p.36-52.</p>
---------------------------------	---

<p>AULA 15 – 25/11</p>	<p><u>DECOLONIALIDADE E PENSAMENTO AFRODIAPÓRICO</u></p> <p>BERNARDINO-COSTA, Joaze. Convergências entre intelectuais do Atlântico Negro: Guerreiro Ramos, Frantz Fanon e Du Bois. In: BERNARDINO-COSTA, J.; Maldonado-Torres, N.; Grosfoguel, R. Decolonialidade e pensamento diaspórico. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2018.</p> <p>WINANT, H. Dialectics of the Veil. In: <i>The New Politics of Race: Globalism, Difference, Justice</i>. Minneapolis: University of Minnesota Press. ©2004 Howard Winant.</p>
-----------------------------------	--

<p>AULA 16 – 02/12</p>	<p><u>ANTIRRACISMO E POLÍTICAS DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL</u></p> <p>PEREIRA, Amilcar Araujo. <i>Black lives matter</i> nos currículos? Imprensa negra e antirracismo em Perspectiva transnacional. <i>Cadernos de Pesquisa</i>, São Paulo, v. 49, n.172, p. 122-143, abr/jun 2019.</p> <p>FLEMING, Crystal M.; LAMONT, Michèle; WELBURN, Jessica S. African Americans respond to stigmatization: the meanings and salience of confronting, deflecting conflict, educating the ignorant and ‘managing the self’. <i>Ethnic and Racial Studies</i>, Vol.35, n.3, 2012.</p> <p>LAMONT, Michèle; Mizrachi, NISSIM. Ordinary people doing extraordinary things: responses to stigmatization in comparative perspective. <i>Ethnic and Racial Studies</i>, Vol.35, n.3, 2012.</p>
-----------------------------------	--

